

## **Prevalência das Cardiopatias Congênitas no ambulatório do Hospital Geral Docente Ambato –Equador no ano 2019**

NOEMI ROCIO ANDRADE ALBAN, CARLOS VACA NUNEZ, ARIEL IVAN MENA AMALUIZA, MARCOS MERULA DE ALMEIDA, ELISABETH MARTINA SOLORZANO BARRERA, JANETT ERNESTINA VELASTEGUI GALARZA, NELSON ADOLFO NAUQUE, JIMMY GANCINO MEJIA, WENDY MIREYA ROJAS BODERO e IRMA JANNETH PUCHA ASTUDILLO

HOSPITAL GENERAL DOCENTE AMBATO, Ambato, XX, EQUADOR -  
UNIVERSIDAD TECNICA DE AMBATO, Ambato, XX, EQUADOR - INCOR -  
Instituto do Coração, SAO PAULO, SP, BRASIL.

**Introdução:** As patologias congênitas são de etiologia cardiovascular que condicionam o desenvolvimento dos pacientes, principalmente aqueles com repercussões hemodinâmicas consideráveis. **Objetivo:** Identificar os casos de cardiopatias congênitas nos pacientes pediátricos nascidos vivos no ano 2019. **Método:** Estudo prospectivo que incluiu 61 pacientes pediátricos com diagnóstico de cardiopatia congênita. A história clínica de todos os pacientes foi analisada e realizada avaliação clínica y ecocardiográfica para corroborar o diagnóstico. **Resultado:** O número total de participantes apresentou cardiopatia congênita com maior prevalência em crianças do sexo feminino representando 54% do total e crianças do sexo masculino que representaram 46% do total. Foram detectados 41 casos dessas patologias em pacientes com menos de um ano de vida, representando 67% do total, 9 pacientes entre 2 e 5 anos de vida que representou o 14%, e 11 pacientes com mais de 5 anos que representou o 19% do total. Incluindo o diagnóstico de 11 patologias de etiologia cardíaca, sendo a mais prevalente a Insuficiência Tricúspide que apareceu em 27 pacientes representando 44% do total, seguida de 15 pacientes com diagnóstico de sopro Cardíaco fisiológico (25%), 5 pacientes com Ductos Persistente (8 %) e 5 com Estenoses Aórtica (8%), 3 casos de Repercussão Ventricular (5%), 2 casos de Tetralogia de Fallot (3%) e Insuficiência Aórtica, derrame pericárdico, Estenose Fisiológica e Disfunção Ventricular, com 1 de cada um as patologias (2%). Dos casos descritos, a evolução clínica das mesmas terapias foi favorável, 39 pacientes pediátricos apresentaram afeto leve representando 64% do total, 14 deles tiveram afeto moderado correspondendo ao 23% e 6 tiveram evolução grave apenas 9%, 2 pacientes eram totalmente assintomáticos foi o 4% do total. **Conclusões:** O análise dos prontuários e atenção ambulatorial de pacientes pediátricos nascidos vivos mostrou que o sexo feminino é mais suscetível a sofrer de cardiopatias congênitas antes do primer ano de vida, sendo mais prevalente a regurgitação tricúspide, com evolução favorável e afetação leve.